The Commonwealth of Massachusetts
Executive Office of Health and Human Services
Department of Public Health
250 Washington Street, Boston, MA 02108-4619

DEVAL L. PATRICK
GOVERNOR

TIMOTHY P. MURRAY
LIEUTENANT GOVERNOR

JUDYANN BIGBY, MD
SECRETARY

JOHN AUERBACH
COMMISSIONER

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA:
6 de maio, 2010

MAIS INFORMAÇÃO:
Jordan Coriza (617) 624-6063

ADMINISTRAÇÃO PATRICK-MURRAY INICIA CAMPANHA PARA FOMENTAR O USO DE INTÉRPRETES MÉDICOS NOS HOSPITAIS

A campanha aborda temas de barreira idiomática, desigualdades na saúde e segurança para pacientes que não falam inglês

BOSTON – O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) lançou hoje "You Have the Right to an Interpreter" (Você tem direito a um intérprete), uma campanha de conscientização pública cujo objetivo é promover o uso de intérpretes médicos para as pessoas com domínio limitado de inglês ao procurar serviços médicos de emergência. O elemento principal da campanha é um anúncio de interesse público para informar aos residentes sobre a lei que obriga as salas de emergência em Massachusetts de fornecer serviços de interpretação médica sempre que o paciente precisar. Esse anúncio conta a história de uma paciente que sofre um ferimento, mas não procura cuidados médicos de imediato por não saber falar inglês.

"Um em cada quatro residentes de Massachusetts não fala inglês em casa. Entre eles, mais de quarenta por cento fala inglês em um nível muito básico", afirmou a Secretária de Saúde e Serviços Humanos, Dra. JudyAnn Bigby. "Receber informação sobre a saúde do paciente no seu próprio idioma é um componente fundamental para uma boa relação entre o paciente e o médico. Esta campanha é um exemplo do nosso esforço constante para eliminar as desigualdades de saúde entre todos os residentes".

"You Have the Right to an Interpreter" foi criado nos idiomas mais solicitados por pacientes nas salas de emergência em Massachusetts; incluindo espanhol, português, mandarim, crioulo do Haiti, vietnamita, árabe e russo. Os materiais da campanha serão distribuídos gratuitamente através dos meios de comunicação multilíngues e organizações comunitárias espalhadas pelo Estado.

O objetivo da campanha é de educar as diversas comunidades do Estado sobre os recursos disponíveis para ajudá-los a se comunicar durante uma consulta médica das seguintes formas:

-continua no outro lado da página-

- Incentivar os pacientes cujo domínio do inglês seja limitado a pedir um intérprete médico
- Fomentar a autonomia do paciente e o sigilo da informação de saúde
- Reduzir os erros médicos relacionados com o uso de intérpretes não qualificados
- Melhorar os resultados de saúde mediante a comunicação direta entre o paciente e o profissional de saúde

Os intérpretes médicos desempenham um papel fundamental não apenas para comunicar a mensagem, mas também para facilitar em assuntos culturais que possam surgir entre o paciente e o médico. O uso de intérpretes médicos tem mostrado melhorar o cumprimento terapêutico e os níveis de satisfação do paciente, uma vez que o uso de intérpretes diminui as possibilidades de cometer erros decorrentes da diferença de idiomas. Os serviços de interpretação médica são gratuitos para o paciente e são prestados com intérpretes ao vivo, por telefone ou por vídeo.

“Sabemos que muitas vezes uma comunicação deficiente tem consequências para a saúde”, afirmou o Comissionado do DPH, John Auerbach. “Os residentes do Estado precisam saber que os serviços de interpretação médica estão disponíveis nas salas de emergência durante as 24 horas do dia, sete dias por semana”.

O Departamento de Saúde Pública mostra o seu apoio através das seguintes atividades:

- Ajudando com a tradução de documentos importantes e instituindo regulamentos de interpretação para os hospitais
- Recomendando diretrizes para a integração dos serviços de interpretação e o cumprimento da lei ERIL *(Emergency Room Interpreter Law)*
- Facilitando os recursos necessários para que as agências de serviços de saúde possam trabalhar com as diversas populações e recebam assistência técnica através da iniciativa CLAS *(Culturally and Linguistically Appropriate Services)*

“Esta campanha vai alcançar as pessoas mais necessitadas: os pacientes que simplesmente desconhecem o seu direito de receber cuidados de saúde em seu idioma”, disse a presidente da Associação Internacional de Intérpretes Médicos, Izabel Arocha. “Massachusetts é um líder nacional no que respeita ao número de intérpretes médicos profissionais no quadro dos seus hospitais. Ter acesso é uma forma de prevenção”.

Para ouvir as gravações, vá ao www.mass.gov/dph/healthequity e clique em “Interpreter Services”.

(Portuguese)

-###-